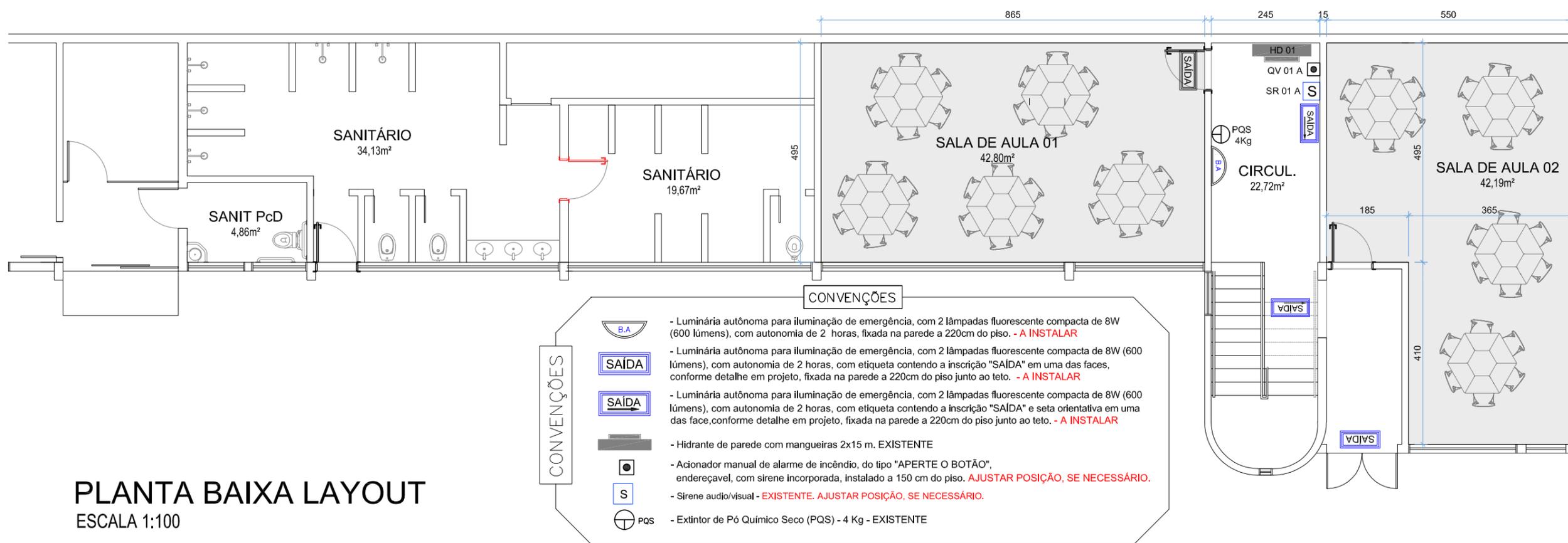


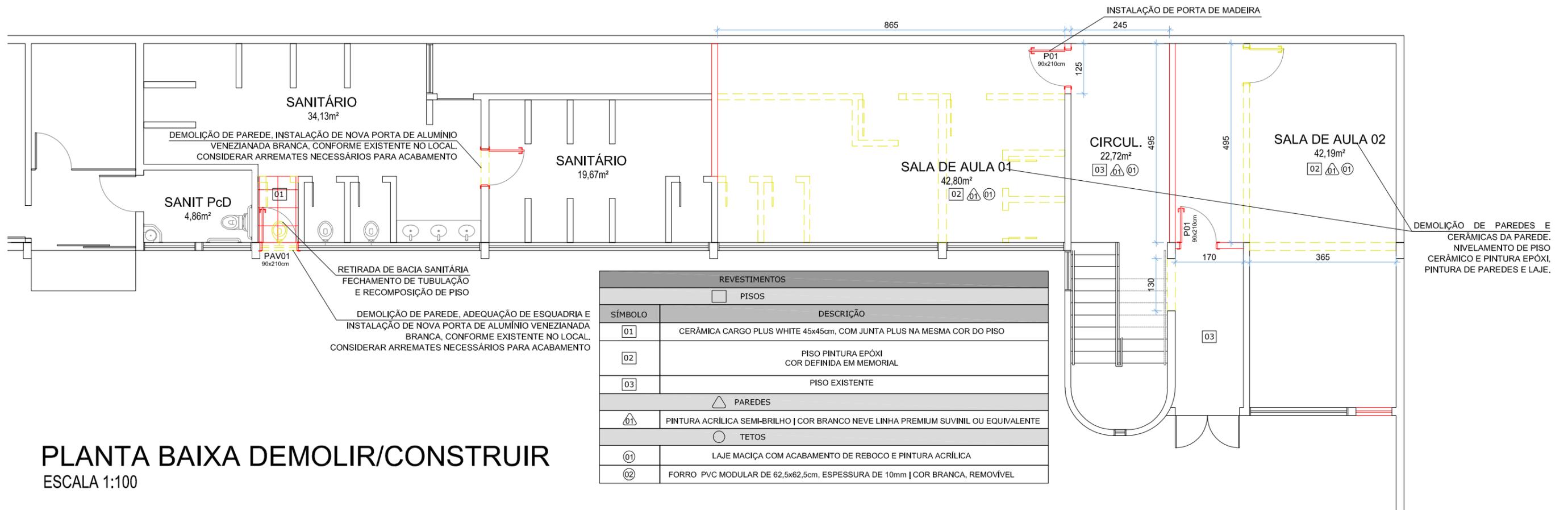
PLANTA BAIXA EXISTENTE
ESCALA 1:100



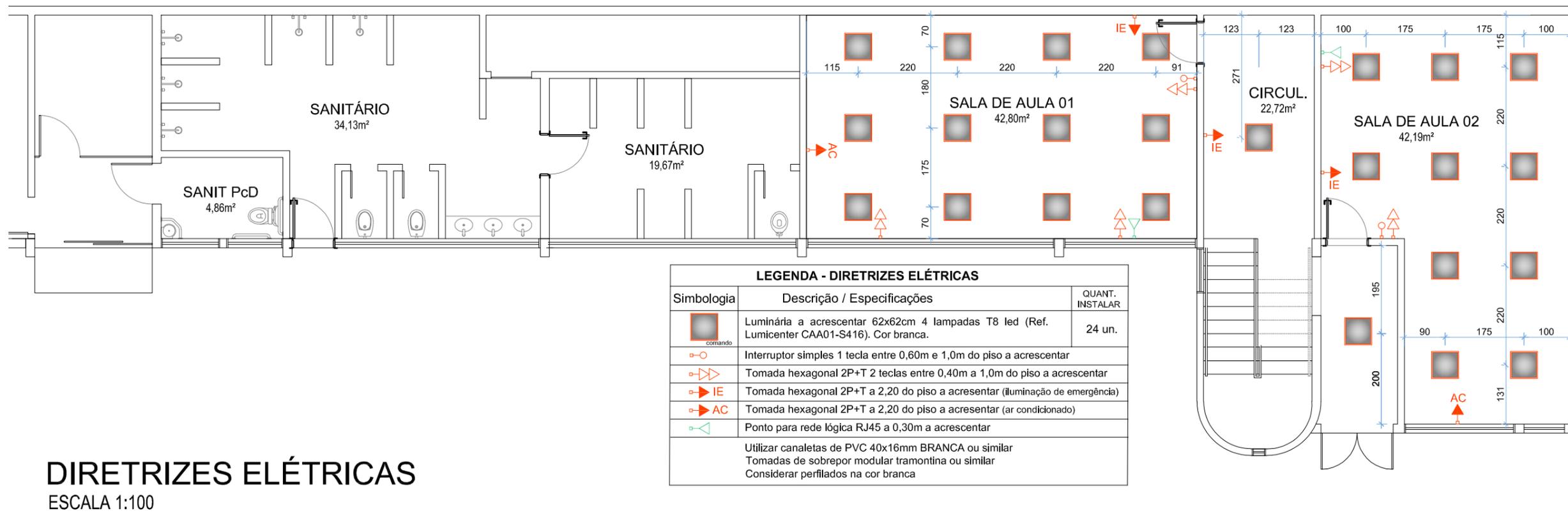
PLANTA BAIXA LAYOUT
ESCALA 1:100

PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	TÍTULO	CONTEÚDO
		SESI VIDEIRA/SC REFORMA SALAS DE AULA	PLANTA BAIXA EXISTENTE LAYOUT
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DE SANTA CATARINA SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA	-	PROJETO: EXECUTIVO DESENHO: BALZANI JR REVISÃO: R01	DATA: JUL/2021 ESCALA: INDICADA
		01/03	PRANCHA A3

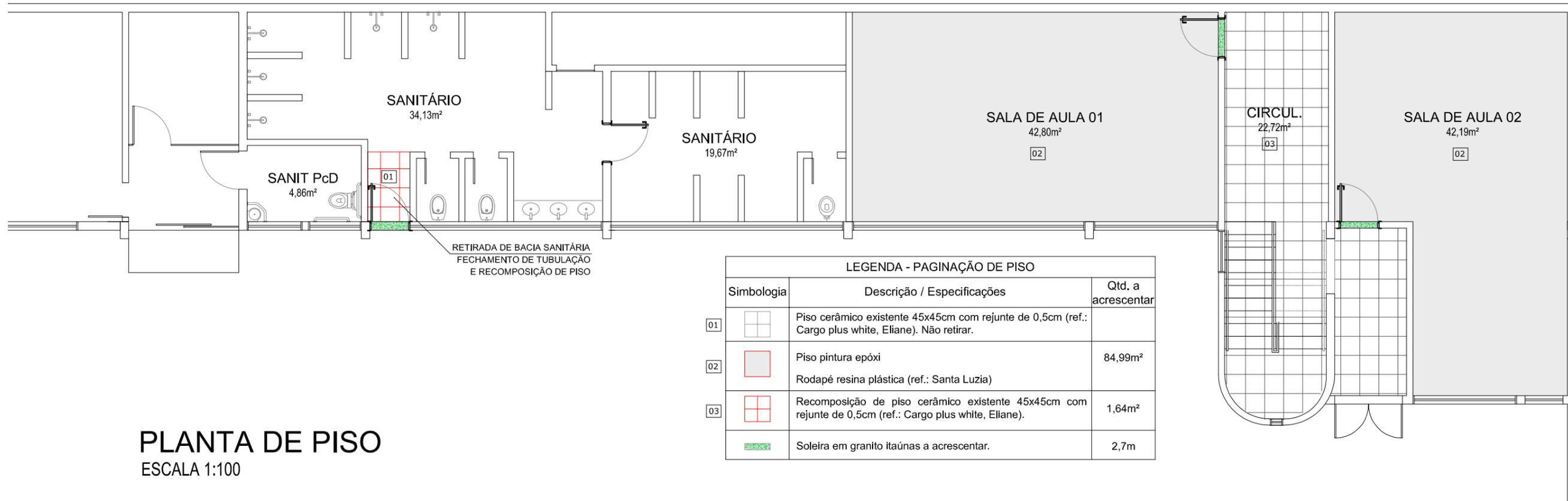
IMPRESSO EM 26/07/2021



PLANTA BAIXA DEMOLIR/CONSTRUIR
ESCALA 1:100

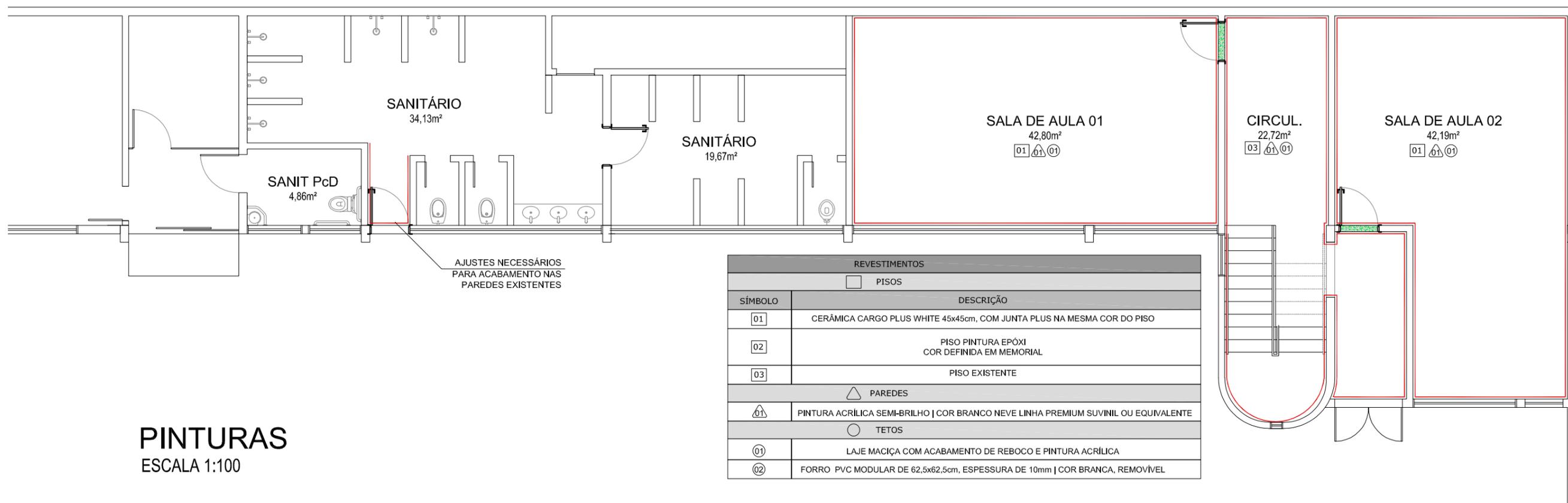


DIRETRIZES ELÉTRICAS
ESCALA 1:100



PLANTA DE PISO
ESCALA 1:100

LEGENDA - PAGINAÇÃO DE PISO		
Simbologia	Descrição / Especificações	Qtd. a acrescentar
01	Piso cerâmico existente 45x45cm com rejunte de 0,5cm (ref.: Cargo plus white, Eliane). Não retirar.	
02	Piso pintura epóxi Rodapé resina plástica (ref.: Santa Luzia)	84,99m²
03	Recomposição de piso cerâmico existente 45x45cm com rejunte de 0,5cm (ref.: Cargo plus white, Eliane).	1,64m²
	Soleira em granito itaúnas a acrescentar.	2,7m



PINTURAS
ESCALA 1:100

REVESTIMENTOS	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
PISOS	
01	CERÂMICA CARGO PLUS WHITE 45x45cm, COM JUNTA PLUS NA MESMA COR DO PISO
02	PISO PINTURA EPÓXI COR DEFINIDA EM MEMORIAL
03	PISO EXISTENTE
PAREDES	
01	PINTURA ACRÍLICA SEMI-BRILHO COR BRANCO NEVE LINHA PREMIUM SUVINIL OU EQUIVALENTE
TETOS	
01	LAJE MACIÇA COM ACABAMENTO DE REBOCO E PINTURA ACRÍLICA
02	FORRO PVC MODULAR DE 62,5x62,5cm, ESPESSURA DE 10mm COR BRANCA, REMOVÍVEL

PROPRIETÁRIO _____ RESPONSÁVEL TÉCNICO _____ TÍTULO _____ CONTEÚDO _____ PRANCHA _____



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA

SESI VIDEIRA/SC
REFORMA SALAS DE AULA

PROJETO _____ DESENHO _____ REVISÃO _____ DATA _____ ESCALA _____

EXECUTIVO **BALZANI JR** R01 JUL/2021 INDICADA

03/03



SESI Videira

Reforma de 02 Salas de Aula

Julho/2021
Florianópolis/SC

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	3
3. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	7
4. LIMPEZA	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

1. APRESENTAÇÃO

O documento trata do projeto e descrição dos serviços de reforma na Unidade do Sesi Videira para implantação de duas salas de aula. A unidade se localiza Rua Antonio Nico Favero, 255 – Centro, na cidade de Videira, Estado de Santa Catarina.

Tem por objetivo estabelecer diretrizes, especificações técnicas e padrões a serem seguidos para perfeita execução da obra.

OBRA: Reforma de Unidade

ÁREA DE INTERVENÇÃO: $\cong 110\text{m}^2$ (área interna)



Figura 1: Localização da unidade

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Atentamos que durante a execução da obra, a empreiteira deverá disponibilizar aos trabalhadores equipamentos de proteção individual (EPI), como: óculos, máscaras, capacetes, luvas, botina, cintos de segurança, protetores auriculares e qualquer outro

equipamento que se torne necessário para garantir a segurança do trabalhador no desenvolver de sua atividade, (sendo esta necessidade, avaliada pela fiscalização), e equipamentos de proteção coletiva (EPC), como: guarda corpo, proteção de aberturas no piso, dispositivo de proteção para limitação de quedas e outros.

Todo desenvolvimento do trabalho, relacionado à técnica de execução, material empregado, segurança do trabalho, deverão obedecer às normas e especificações aprovadas e recomendadas pelos órgãos competentes (Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT; Legislações vigentes, etc.) referentes à execução de obras civis.

Os materiais, de um modo geral (madeiras, metais, fibrocimentos, tintas, elétricos, etc.) deverão ser de marcas que possuam o Certificado de Qualidade (INMETRO, IPT, CIENTEC ou equivalente), em modelos de lançamento recente e de marcas consagradas pelo uso e aplicação, toda e qualquer similaridade deverá ser reconhecida pelo mercado em termos de preço e qualidade.

Toda aplicação de material industrializado ou de emprego especial deverá obedecer de acordo com as recomendações de seus fabricantes.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários e perfeitamente executados. Caso algum material tenha sido empregado indevidamente, deverá ser removido e refeito.

Todas as especificações são complementadas pelos projetos e detalhes de execução, devendo ser integralmente cumpridas. As indicações do Memorial Descritivo, em caso de divergência com as do Projeto deverão ser comunicadas à fiscalização para ser dada à resolução final.

A mão-de-obra empregada deverá ser qualificada e capacitada a executar o serviço requerido, não será admitida mão de obra terceirizada para o produto final.

Toda mão de obra para serviços que necessitem de terceirização, ou seja, produtos fabris do tipo vidros, esquadrias de alumínio terão que ser previamente autorizados pelo setor de engenharia do sistema FIESC.

Todos os serviços terão os arremates, acabamentos e adaptações que se fizerem necessários e perfeitamente executados. Caso algum material tenha sido empregado indevidamente, ou tenha sido impugnado pela fiscalização, deverá ser removido sem qualquer custo para a Contratante.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os trabalhos rejeitados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes desses serviços e materiais utilizados.

A CONTRATADA deverá manter em seu canteiro de obras, o diário de obras devidamente atualizado, constando o efetivo diário do pessoal, atividades executadas, e o registro de qualquer observação e/ou dúvidas ocorridos durante o andamento do serviço, tanto por parte de CONTRATADA quanto da FISCALIZAÇÃO.

Após a assinatura do Contrato, a Contratada deverá apresentar a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica - ART de execução das obras e serviços devidamente quitados.

O pagamento das taxas (ART, Alvarás, Licenças, Tributos, Impostos, etc.), referentes à execução da obra, correrá por conta da Contratada. Será responsabilidade da Contratada os encaminhamentos e o recolhimento de todas as taxas referentes à execução da obra.

Deverá estar presente no local da obra uma via do projeto e memorial descritivo aprovado pelas autoridades competentes e uma via da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do autor e executor dos Serviços.

2.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

As instalações provisórias deverão ser dimensionadas de acordo com o volume da obra e conforme os prazos pré-estabelecidos em cronograma de execução.

Deverá ser providenciada pela empresa, a estrutura necessária para abrigar materiais, documentos, projetos e alojamento dos funcionários com sanitários, e local para aquecimento de marmitas, obedecendo a NR 18, à custa da CONTRATADA.

Será de responsabilidade da CONTRATANTE o fornecimento de um ponto de energia, água e esgoto para uso da obra, porém as contas serão de responsabilidade da CONTRATADA.

As medidas cabíveis quanto à carga, descarga, remoção e transporte de entulhos resultantes da limpeza e/ou demolições, serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA, e deverão ser realizados em horários que não interfiram no funcionamento da entidade.

OBS: Como se trata de uma unidade em atividade o cronograma de obra deverá ser pensado de maneira a não interromper as atividades e sem riscos aos usuários. O

horário para execução de serviços que venham a intervir nas atividades deverá ser negociado com o engenheiro fiscal e com a diretoria da unidade em conjunto.

2.2 ISOLAMENTO E EXECUÇÃO

Toda área de execução deve ser devidamente sinalizada assim como também todos os locais de utilização de armazenagem de materiais.

Os serviços devem ser executados de maneira a zelar por toda estrutura existente. Ficará por conta da contratada todo e qualquer dano causado a instalações da Unidade. Todos os materiais devem ser alojados em locais definidos pela fiscalização.

2.3 PLACA DA OBRA

A placa da obra deverá ser instalada na frente da obra, fixada em cavalete de madeira resistente a ação das intemperes e torções devido à incidência do sol, com bitola mínimo de 8x16cm e fixado em solo. O modelo e dimensões da placa serão fornecidos pela Gerência de Serviços de Engenharia do Sistema FIESC.

2.4 DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

Toda demolição ou remoção (somente de elementos indicados em projeto) deverá ser planejada e acompanhada por técnico experiente, com vista à segurança e à redução dos custos, sendo necessária a aprovação pela fiscalização dos métodos e meios para a sua execução.

Está incluso, neste, serviços de escoramento (se necessário), bota fora (de forma imediata para não acumular lixo de obra na escola), recuperação da alvenaria, revestimentos e esquadrias que continuarão sendo utilizados. Deverá ser feita a execução dos acabamentos necessários nas instalações após as demolições.

Tudo o que for danificado nestes serviços além do previsto para demolição é de responsabilidade da contratada a restauração. Manter os locais de trabalho limpos após os trabalhos.

Conforme indicado em projeto, a parede do vestiário, o revestimento cerâmico do piso e das paredes indicadas deverão ser demolidos e o material devidamente descartado.

3. SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

As adequações acontecerão nos locais conforme indicado em planta baixa. Haverá a demolição das paredes do vestiário para que o ambiente seja ocupado como sala de aula. Oposto a esse vestiário haverá demolição de outras paredes e posterior construção para também uso como sala de aula.

Será desmanchada uma cabine de sanitário para servir como acesso ao banheiro.

O piso nas salas de aula deverá ser regularizado para posterior pintura em epóxi.

Adequação de pontos elétricos, de lógica, recuperação de paredes com rachaduras, pintura em geral, nivelamento do piso, reorganização dos espaços, troca de iluminação. Troca e/ou manutenção das janelas existentes, novas janelas nas áreas de ampliação, adequações de acesso conforme norma dos bombeiros e demais manutenções que sejam necessárias para que os ambientes fiquem próprios para receber os alunos.

3.1 PAREDES

Conforme indicado em projeto, algumas paredes deverão ser demolidas, ficando então dois espaços, sala de aula 01 e sala de aula 02.

Todos os azulejos deverão ser removidos e as paredes deverão ser devidamente rebocadas e niveladas para receber a pintura.

3.2 PINTURA

As paredes internas deverão ser recuperadas e pintadas com a utilização de tinta acrílica semibrilho na cor Branco Neve, linha premium Suvinil ou equivalente. O procedimento a ser utilizado para a pintura será o seguinte:

Remover com espátula todas as partes soltas ou mal aderidas do substrato.

Efetuar o fechamento de furações e/ou marcas existentes no substrato, com argamassas de cimento e areia, massas acrílicas ou gesso, lixar manualmente e remover todo o pó.

Aplicar uma demão de Selador acrílico, aplicar 02 demãos ou quantas forem necessárias de tinta acrílica semibrilho, na cor branco neve, para o perfeito recobrimento das superfícies.

Paredes que apresentarem rachaduras profundas, deverão ser submetidas a ações corretivas para que a mesma não se propague pelo restante da parede.

Deverão ser corrigidas as imperfeições da laje para posteriormente realizar o procedimento de pintura.

3.2.1 PINTURA ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas de madeira, seus marcos e acabamentos deverão ser lixados até que sua superfície esteja totalmente livre de irregularidades e sujeira.

Após a limpeza deverá ser aplicada uma demão de fundo sintético nivelador, da Anjo Premium, Suvinil, Coral ou Sherwin Williams. Depois de seco a madeira deverá ser novamente lixada e o pó eliminado.

O acabamento deverá ser com tinta esmalte sintético acetinado, na cor branca, Anjo Premium, Premium Suvinil ou Premium Coral ou Metalatex Sherwin Williams.

O preparo da tinta deverá seguir as orientações do fabricante, quanto a necessidade de ser diluída.

Deverão ser aplicadas 2 a 3 demãos de tinta, com intervalo de pelo menos 12 horas entre demãos, ou de acordo com a orientação do fabricante da tinta.

3.3 PISO

Conforme áreas indicadas em projeto, o revestimento dos pisos das salas de aulas será do tipo epóxi.

Deverá ser lixada toda a superfície do piso com equipamento adequado, até que a mesma fique porosa e sem brilho. Posteriormente, deve-se limpar o piso usando escova, água e sabão para remover quaisquer resíduos de gordura, graxa e poeira.

Deverá ser corrigida todas as imperfeições existentes na superfície a ser pintada, utilizando massa apropriada - argamassa a base de cimento especial e aditivos para reparos e alisamento de pisos, equivalente a *RapFinish* da *Bautech* ou *Planiprep SC* da *Mapei* ou equivalente, quando for o caso. Nos locais que o substrato for piso cerâmico, as fugas do rejunte deverão ser preenchidas e niveladas com o material indicado.

Deverá ser aplicado, sobre o piso regularizado, fundo fosforizante wash primer *Lazzuril* da *Sherwin-Williams* ou equivalente, para garantir uma boa aderência da tinta epóxi.

Após a cura do primer, pintar a superfície aplicando duas ou mais demãos do *Fleet Color Epoxi Cinza N6,5* da *Sherwin Williams* (conjunto tinta+endurecedor) ou equivalente. Para realizar a mistura da tinta epóxi, deve-se seguir corretamente a indicação do fabricante para obter um resultado satisfatório.

Após a finalização da pintura com a tinta epóxi para piso, a superfície pintada pode ser exposta a tráfego leve depois de 12 ou 16 horas e a tráfego normal após 24 a 48 horas.

3.4 ILUMINAÇÃO

As luminárias deverão ser de sobrepor (62x62cm) para 04 lâmpadas T8 LED, na cor branca, com corpo em chapa de aço pintada na cor branca microtexturizada e aletas parabólicas e refletores em alumínio. Referência: CAA01-S416 da Lumicenter.



Figura 2: Referência de luminária.

3.5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas devem ser adequadas conforme a planta de pontos.

As adequações e novas instalações deverão seguir as normas vigentes, serem executadas por profissionais habilitados e utilizados materiais de primeira categoria.

As instalações deverão ser aparentes nas paredes e deverão ser utilizadas canaletas brancas.

Para acabamento das caixas de luz utilizar interruptores, tomadas, plugs e espelhos da linha 'Pial Plus', da Pial Legrand, ou equivalente, na cor branca.

3.6 ELÉTRICA E LÓGICA

O anteprojeto, ao qual esse memorial faz parte, visa somente indicar pontos de elétrica e lógica para que ocorra a correta distribuição de energia nos ambientes dessa reforma. Deverá ser prevista a distribuição de cargas e potências para os ambientes e que o correto funcionamento ocorra.

3.7 PONTOS DE REDE

Deverá ser previsto 01 (um) ponto de rede por sala de aula, derivando da parede, conforme indicado em projeto.

3.8 TOMADAS

As tomadas deverão ser conforme necessidade apontada em projeto e serem do tipo hexagonal 2P+T.



Figura 3: Referência de tomada.

3.9 CAIXAS DE ELÉTRICA

As alturas de caixas de saída para tomadas, interruptores, o diâmetro das tubulações e dimensões das caixas e outros, devem ser executados de acordo com a simbologia e indicações em prancha, que devem ser atentamente observados. As caixas destinadas aos interruptores que ficarão junto as portas deverão ser colocadas a 20 cm das mesmas, mantendo-se um padrão para toda a instalação.

3.10 ELETROCALHAS E PERFILADOS

Esta estrutura deverá ser fixada na laje, as mesmas devem ser pintadas de branco, e deve ser instalada antes da passagem dos cabos. Todas as estruturas metálicas utilizadas para distribuição dos circuitos devem estar ligadas ao sistema de aterramento.

As eletrocalhas devem ter dimensões que sejam viáveis à execução dos pontos elétricos, além de outras características comuns a todas as eletrocalhas da instalação: devem ser perfuradas, perfil "C", com tampa de pressão, galvanizadas à fogo, 16 AWG. Devem ser providas de acessórios de fixação e montagem, tais como suportes, tirantes, curvas, saídas para eletrodutos, saídas para perfilados, derivações, entre outros do gênero.

Os perfilados devem ter as seguintes características: dimensões 38 x 38 mm, devem ser perfurados, com tampa de pressão, galvanizados à fogo, 16 AWG. Devem ser providos de acessórios de fixação e montagem, tais como suportes, tirantes, curvas, saídas para eletrodutos, derivações, entre outros do gênero.

3.11 ESQUADRIAS

Todos os trabalhos de esquadrias deverão ser realizados com a maior perfeição, mediante o emprego de mão-de-obra especializada, de primeira qualidade e executados rigorosamente de acordo com os respectivos detalhes.

O material a empregar deverá ser novo, limpo, perfeitamente desempenado e sem nenhum defeito de fabricação.

Dimensões das esquadrias, no projeto arquitetônico. Antes da execução de todas as esquadrias, as dimensões deverão ser confirmadas in loco.

As esquadrias não poderão ser forçadas em vãos que estejam em desacordo com as suas medidas e alinhamentos. Somente serão aceitas esquadrias em pleno funcionamento.

Onde as esquadrias não foram fixadas junto às vigas, deverá ser prevista a construção de vergas e contravergas. Ambas devem ter o comprimento maior que o vão, em pelo menos 30cm de cada lado.

As esquadrias serão submetidas à aprovação da FISCALIZAÇÃO que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas.

É de responsabilidade do executor, garantir a perfeita funcionalidade das esquadrias, mesmo que para tanto os projetos devam ser ajustados com a devida aprovação da FISCALIZAÇÃO.

3.12 PORTAS

Serão instaladas 02 (duas) novas portas em madeira semi-oca (leve ou média), com as dimensões indicadas em projeto, com aplicação de tinta esmalte sintético fosco na cor branco gelo.

As portas de madeira deverão receber como acabamento guarnição (vista) em resina plástica, com acabamento arredondado, modelo 446 GN/BR, com pintura branca, equivalente a da linha Moderna, da marca Santa Luzia Molduras de Acabamento.



Figura 4: Guarnição 446 GN/BR

As portas internas de madeira deverão receber conjunto de 03 dobradiças de 3 ½" x 3" em latão polido, de primeira qualidade. No vestiário acessível deve receber fechadura cromada acetinada, com roseta, equivalente a linha "Arquitect" (6236 CRA) da "La Fonte", tipo de entrada 'Banho', ou linha "Duna" (8857 E) da "Imab".



Figura 5: Fechadura "Duna" da Imab

Será instalada também 01 (uma) porta em alumínio tipo veneziana, semelhante a existente no local.

3.13 JANELAS

As janelas existentes deverão passar por rigorosa análise para verificação de seu funcionamento. As mesmas deverão ser limpas e corrigidas, se necessário.

As janelas novas deverão ser de alumínio natural, conforme padrão existente. O vidro será laminado, com espessura mínima de 6 mm, com proteção solar.

4.4 SOLEIRAS

Deverão ser feitas em granito itaúnas.

4.5 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO

Será realizada toda a rede de climatização (tubulação frigorígena, elétrica e dreno) para instalação de 02 aparelhos de ar-condicionado.

4.6 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIO

Nos ambientes que serão modificados, deverão ser adequadas as instalações preventivas contra incêndio, conforme projeto indicativo.

Os circuitos de iluminação de emergência deverão ser independentes dos demais circuitos de iluminação, sendo executados em cabo 4,0mm²/750v em pvc flexível e anti-chama. Cada circuito de iluminação de emergência deve atender no máximo 18 blocos autônomos (9w - 220v), que deverão estar ligados em paralelo. Os cabos do circuito de iluminação de emergência deverão ser protegidos por eletrodutos metálicos rosqueável.

Os aparelhos de iluminação de emergência devem ser constituídos de forma que qualquer uma de suas partes resistam a uma temperatura de 70°C, no mínimo por uma hora. O material utilizado deve ser do tipo que impeça a propagação de chama e que sua combustão provoque um mínimo de emissão de gases tóxicos.

O sistema de sinalização é composto por luminárias indicativas, com bateria incorporada de autonomia para 2 horas de funcionamento contínuo, situadas no máximo a 2,10 m de altura do piso acabado. Possui ainda seta de indicação do sentido de fuga e a

inscrição “SAÍDA” para a porta principal, ambos na cor vermelha com fundo branco leitoso, em placas de acrílico ou equivalente, nas dimensões indicadas em projeto.

4. LIMPEZA

Todos os ambientes deverão estar limpos com a retirada de quaisquer materiais, entulhos, caliças, equipamentos em desuso não guardados, etc.

Após a conclusão dos trabalhos, a empresa contratada efetuará vistoria minuciosa no ambiente e elementos construídos, procedendo à execução dos arremates necessários e executando limpeza geral, completa e definitiva das obras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não será permitida nenhuma alteração no projeto sem devido consentimento e autorização do Setor de Engenharia da FIESC e suas Entidades.

A inspeção minuciosa de toda a construção deverá ser executada pelo engenheiro da obra, acompanhado do mestre de obras, para constatar e relacionar os arremates e retoques finais que se fizerem necessários. Em consequência dessa verificação, terão que ser executados todos os serviços da revisão levantados.

Em função da diversidade de marcas existentes no mercado e dos novos produtos que surgem, constou em alguns itens desse memorial o termo equivalente. Esse, com o objetivo de possibilitar eventuais substituições. Neste caso, quando as substituições forem necessárias às marcas ou linhas equivalentes propostas deverão ser submetidas à aprovação da contratada, em tempo suficiente para que se possa fazer a análise do material.